

# RELATÓRIO DA **DEFESA AGROPECUÁRIA** DO ESTADO DO PARANÁ

## GESTÃO 2019-2022

**GOVERNADOR DO ESTADO**

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

NORBERTO ANACLETO ORTIGARA

**AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ**

**DIRETOR-PRESIDENTE**

OTAMIR CESAR MARTINS

**DIRETOR DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

MANOEL LUIZ DE AZEVEDO

**DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

ADALBERTO LUIS VALIATI

**CHEFE DE GABINETE**

HORÁCIO SLONGO

**GERENTES ESTADUAIS**

RENATO REZENDE YOUNG BLOOD - GERÊNCIA DE SANIDADE VEGETAL

RAFAEL GONÇALVES DIAS - GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

MARIZA KOLODA HENNING - GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

ALLAN GABRIEL SANTOS PIMENTEL - GERÊNCIA DE TRÂNSITO AGROPECUÁRIO

RUBENS CHAGURI DE OLIVEIRA - GERÊNCIA DE LABORATÓRIOS

ALESSANDRO CASAGRANDE - GERÊNCIA DE APOIO TÉCNICO

ANTONIA MIRANDA BARBOZA - GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

ANDREIA DO ROCIO PERISSUTTI - GERÊNCIA FINANCEIRA

CLARICE SANTOS MACIEL - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

#### **GERENTES REGIONAIS**

ALISSON SANTOS BARROSO  
ANA PAULA MOSER  
ANTONIO CARLOS DEZANETI  
CECILIA THOMAZ DE AQUINO RIBEIRO  
CRISTIANE KRUGER  
ELAINE CARNEIRO  
ELIO RICARDO DE CREDDO  
ELISABETH BROWN RODRIGUES  
ELLIS CRISTINA PICININI  
EMANUEL ROBERTO DA SILVA VACCARELLI  
LEILA MARIA SPENGLER MATZENBACHER  
MARCELO TAKEO MATSUBARA  
MARCIA MARIA ZAGO  
MARIA ANDREOLA  
MARIO ROBERTO FERRI  
ODETE VOLZ MEDEIROS  
OSNY KASEKER  
PAULO GATTI PAIVA  
PEDRO CASTRO TONDO  
PRISCILA CAVALHEIRO MARCENOVICZ  
ROBERTO CARLOS MACHADO

#### **UNIDADES REGIONAIS DE SANIDADE AGROPECUÁRIA - URS**

PARANAÍ  
MARINGÁ  
TOLEDO  
APUCARANA  
LARANJEIRAS DO SUL  
CURITIBA  
PARANAGUÁ / GUARATUBA  
IRATI  
FRANCISCO BELTRÃO  
CAMPO MOURÃO  
DOIS VIZINHOS  
LONDRINA  
GUARAPUAVA/PRUDENTÓPOLIS  
IVAIPORÃ  
JACAREZINHO  
CASCAVEL  
UNIÃO DA VITÓRIA  
CORNÉLIO PROCÓPIO  
PATO BRANCO  
PONTA GROSSA  
UMUARAMA

#### **CONSOLIDAÇÃO E REDAÇÃO FINAL**

ALESSANDRO CASAGRANDE

#### **CONCEPÇÃO**

HORÁCIO SLONGO

## APRESENTAÇÃO

O período da gestão de 2019-2022 talvez será marcada na administração pública brasileira como uma das mais relevantes e desafiadoras deste século. O período pandêmico da COVID-19 trouxe incertezas, inovações e mudanças que impactaram definitivamente as pessoas e o ambiente de trabalho.

Muito embora a necessária imposição de ações de prevenção e distanciamento social associadas com a instabilidade social, a Defesa Agropecuária do estado do Paraná continuou a exercer suas atividades típicas de estado de forma ininterrupta durante a crise instalada no país e no mundo, colaborando para a manutenção da segurança alimentar durante este período crítico.

Novos desafios se apresentam no futuro, como a manutenção dos status sanitários recém obtidos na área animal, assim como as conquistas das áreas vegetal, de produtos de origem animal e suas repercussões na ampliação dos mercados nacional e internacional. A transformação digital, o protagonismo do consumidor, o impacto dos novos hábitos alimentares, as novas formas de se produzir alimento com sustentabilidade, a tendência dos autocontroles na Defesa Agropecuária e a integração do sistema Seagri são outros desafios e tendências que estão sob a nossa tutela.

O objetivo deste documento é reportar à sociedade os principais marcos dos últimos quatro anos da gestão da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná de 2019 a 2022. Desta forma, pretende-se prestar contas do esforço realizado para a manutenção da ordem regulatória das cadeias produtivas e da segurança alimentar no estado do Paraná.

Otamiir Cesar Martins  
**Diretor-presidente**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	1
<b>SANIDADE VEGETAL</b> .....	4
Introdução de sementes chinesas não solicitadas.....	4
Redução de derivas de agrotóxicos na cultura da uva na região de Marialva .....	4
Programa de Coleta de Amostras para Análise de Resíduos de Agrotóxicos.....	5
Glufosinato na cultura do feijão dessecado para colheita. ....	5
Fiscalização das denúncias de mortes de Bicho-da-seda em Maringá e região .....	5
“Selo Adapar” de Certificação de Produtos Vegetais .....	6
Monitoramento de lagartas resistentes a soja Bt .....	6
Monitoramento de plantas daninhas resistentes.....	6
Erradicação de foco do Moko da Bananeira.....	6
Área Livre de Praga (ALP) para o Cancro Cítrico no Vale do Ribeira.....	7
Fiscalização do Comércio de Fertilizantes e Afins, Sementes e Mudanças .....	7
Obrigatoriedade da notificação de novas pragas no Paraná .....	7
Ações conjuntas para o combate à fraude e a adulteração de insumos agropecuárias..	7
Ações e intervenções para a conservação dos solos e da água do Paraná .....	8
Programa Estradas Rurais .....	8
Utilização de aeronaves remotamente pilotadas – ARP (Drones) .....	8
Treinamento de Pilotos de aeronaves remotamente pilotadas – ARP (Drones) .....	8
<b>SAÚDE ANIMAL</b> .....	9
Paraná recebe o Certificado da Organização Mundial de Saúde Animal - WOA, como Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação .....	9
Paraná recebe o Certificado da Organização Mundial de Saúde Animal - WOA, como Área Livre de Peste Suína Clássica de forma independente.....	9
Ciclo de Fóruns Regionais: Paraná, Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação .....	10
Inquérito soroepidemiológico .....	10
Realização de Simulado de um foco de Febre Aftosa no Paraná .....	10
Vigilância ativa na cadeia produtiva de suínos, com foco na prevenção da Peste Suína Africana - PSA e Peste Suína Clássica - PSC .....	11
Vigilância ativa na cadeia produtiva de aves, com foco na prevenção da Influenza Aviária - IA e Doença de Newcastle - DNC .....	11
Treinamento com foco na Saúde Animal, para todos os FDAs médicos veterinários da GSA e Assistentes de Fiscalização das Unidades da Adapar .....	11
Saneamento com indenização do Governo do Estado do Paraná a proprietários de animais diagnosticados como reagentes positivos para tuberculose.....	12
Comprovação on-line nas Campanhas de Atualização de Rebanho.....	12
Ampliação da emissão de GTA pelo produtor rural, com o lançamento do Passaporte Equestre previsto para 2022. ....	12

<b>TRÂNSITO AGROPECUÁRIO</b> .....	14
Celebração de Termos de Cooperação Técnica.....	14
Realização de operações conjuntas .....	14
Parcerias Institucionais .....	14
Treinamentos interinstitucionais .....	14
Auditorias Oficiais.....	15
Adoção de Novos Canais de atendimento aos produtores .....	15
Melhoria nos processos internos.....	15
<b>INOVAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> .....	16
Projeto Laboratório de Inovação.....	16
eAdapar .....	16
Monitora Milho.....	16
Geosiagro .....	17
Aplicativo pra atualização do rebanho .....	17
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b> .....	18
Novos estabelecimentos de Produtos de Origem Animal (POA).....	18
Programas de Autocontrole - PACPOA E PNCRC.....	18
Programa Suasa/Susaf-Pr .....	18
<b>CENTRO DE DIAGNÓSTICO MARCOS ENRIETTI - CDME   LABORATÓRIOS</b> .....	19
Exames Diagnósticos .....	19
Acreditação junto ao Inmetro de ensaios diagnósticos .....	19
Credenciamento de novos diagnósticos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).....	19
Primeiro do Brasil a substituir o uso de animais para a realização do diagnóstico da raiva .....	19
Métodos mais modernos em Biologia Molecular .....	20
Transformação digital .....	20
<b>ÁREA ADMINISTRATIVA</b> .....	21
Adapar 10 Anos - Resignificação da Nova Marca .....	21
Recursos Humanos.....	21
Nova Sede Adapar.....	21
Gestão de Desempenho por Competências.....	22
Capacitação de Servidores .....	22
Nova Lei de Taxas .....	22
Programa de Residência Técnica .....	23
Frota de Veículos .....	23
Infraestrutura de TI.....	23
Imóveis.....	24
Contratos Celebrados .....	24
Viagens.....	25
Patrimônio .....	25

# SANIDADE VEGETAL



## SANIDADE VEGETAL

### **Introdução de sementes chinesas não solicitadas**

Em 2020, após relatos no Paraná sobre o recebimento de pacotes de sementes como “brindes” de produtos comprados pela internet, ou até mesmo sem a realização de qualquer compra, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) fez ampla divulgação na mídia acerca dos riscos de introdução de novas pragas em território nacional e criou um canal de contato para recebimento das sementes e encaminhamento das mesmas para análise para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Goiás (LFDA-GO). O estudo concluiu que foram identificados nas análises, duas pragas: *Myosoton aquaticum*, espécie daninha nos campos de trigo da China e *Descurainia sophia*, planta invasora em vários países do mundo e quatro fungos que não existiam no Brasil; além de outras amostras que continham gêneros que têm espécies quarentenárias ou espécies com potencial quarentenário, como sementes de *Cuscuta*, *Brassica*, *Chenopodium* e de *Amaranthus*.

### **Redução de derivas de agrotóxicos na cultura da uva na região de Marialva**

Diante do aumento de denúncias de ocorrências de derivas por aplicação de agrotóxicos hormonais (2,4-D, Triclopir, entre outros) no município de Marialva e região, as quais prejudicaram a produção da cultura da uva, foram realizadas fiscalizações nas propriedades com o objetivo de reduzir estes danos, por meio da Inspeção dos pulverizadores dos agricultores próximos às áreas de produção de uva. Foram constatadas irregularidades com relação aos manômetros e bicos dos pulverizadores, que após as ações fiscais corretivas, constatou-se a redução no número de denúncias relativas aos problemas de fitotoxicidade na cultura da uva de Marialva e região.



## **Programa de Coleta de Amostras para Análise de Resíduos de Agrotóxicos**

Anualmente, são realizadas coletas de amostras de alimentos vegetais visando a possível constatação de resíduos de agrotóxicos acima dos limites autorizados ou proibidos pela Anvisa, com consequente fiscalização da origem dos agrotóxicos utilizados, a comercialização por meio da devida emissão da receita agrônômica prescrita para o correto diagnóstico a campo e a correta aplicação na cultura em questão com o objetivo de proteção da saúde da população consumidora e produção de produtos de qualidade para exportação.

### **Glufosinato na cultura do feijão dessecado para colheita.**

Verificou-se a ocorrência de resíduos do ingrediente ativo glufosinato acima do Limite Máximo de Resíduos permitidos para a cultura do feijão autorizado pela Anvisa em amostras produzidas em Prudentópolis e região. O fato foi levado ao conhecimento do Ministério da Agricultura e do fabricante do produto para as devidas providências para solução do problema.

### **Fiscalização das denúncias de mortes de Bicho-da-seda em Maringá e região**

Devido ao grande número de denúncias de morte de bicho-da-seda por deriva de aplicação de agrotóxicos na região em tela, fiscalizações foram realizadas nas propriedades agrícolas afetadas afim de investigar o fenômeno. Diante deste problema, foi organizado um grupo de trabalho com a participação da Adapar, IDR, Faep, Abrasseda, Bratac, Associação das Empresas de Aviação Agrícola, visando a redução dos casos de morte dos Bichos-da-seda por má aplicação de agrotóxicos.

### **“Selo Adapar” de Certificação de Produtos Vegetais**

Implantação de projeto-piloto, na região metropolitana de Curitiba para a Certificação com “**Selo Adapar**” para a produção de morangos, visando possibilitar ao produtor rural que cumpre as boas práticas agrícolas se diferenciar no mercado com a chancela estadual da Adapar.

### **Monitoramento de lagartas resistentes a soja Bt**

A agência tem monitorado as lagartas resistentes a tecnologia Bt (*Bacillus Thuringiensis*) em plantas de soja contribuindo para a manutenção da sanidade dos cultivos evitando-se aplicações desnecessárias de agrotóxicos.

### **Monitoramento de plantas daninhas resistentes**

A Adapar tem realizado o monitoramento no sentido de identificar as populações de plantas daninhas resistentes a agrotóxicos e desta forma, evitar a sua disseminação para áreas indenens, assim como o excesso de aplicações de agrotóxicos.

### **Erradicação de foco do Moko da Bananeira**

Detectou-se um foco de *Ralstonia solanacearum* raça 2 (Moko da bananeira), praga quarentenária ausente no Paraná, e com grande potencial de causar danos e restrições comerciais para a bananicultura no Estado. A agência erradicou rapidamente o foco e realizou a inspeção de uma área de cinco quilômetros ao redor do ponto, inclusive com a utilização de drones, ferramenta que permitiu as inspeções em áreas de difícil acesso. Após meses de trabalho, a praga foi contida e o status fitossanitário de Praga Ausente foi mantido no Paraná.

## Área Livre de Praga (ALP) para o Cancro Cítrico no Vale do Ribeira

Preparação para o reconhecimento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-Mapa da Área Livre de Praga Cancro Cítrico (*Xanthomonas axonopodis* pv. Citri) para o Vale do Ribeira, visando manter a competitividade e possibilitar o acesso a mercados diferenciados para os frutos cítricos produzidos nessa região.

## Fiscalização do Comércio de Fertilizantes e Afins, Sementes e Mudanças

Realizaram-se coletas de amostras de fertilizantes focada em produtos fluidos, casos de maior irregularidade em relação às garantias de nutrientes constatada no histórico da fiscalização e, nas coletas realizadas na propriedade rural em virtude do alto índice de falsificações e contaminação com agrotóxicos. Análises de risco e fiscalizações inteligentes foram utilizadas, no sentido do aprimoramento nas atividades programadas pelos fiscais, por meio do uso de ferramentas de *Business Intelligence* (BI) e demais sistemas informacionais para otimizar as ações da fiscalização.

## Obrigatoriedade da notificação de novas pragas no Paraná

Um importante avanço para a Defesa Agropecuária foi a publicação da Portaria Nº 63/2021 a qual estabelece a obrigatoriedade da notificação de novas pragas no Paraná. Já colhendo os frutos desta Portaria, foi identificada a presença da lagarta Lagarta falsa-medideira (*Rachiplusia nu*), identificada em área de cultivo de soja resistentes a lagartas.

## Ações conjuntas para o combate à fraude e a adulteração de insumos agropecuárias

Ações em conjunto com órgãos de segurança e demais entidades estatais foram realizadas no combate às falsificações de fertilizantes e comércio ilegal de sementes, a exemplo da Polícia Civil do Estado, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Instituto Água e Terra e Receita Estadual, levaram ao embargo de estabelecimentos que produzem e comercializam fertilizantes falsificados, evitando que os agricultores sejam vítimas de

estelionato.

### **Ações e intervenções para a conservação dos solos e da água do Paraná**

O programa de Conservação de Solos e Água da Adapar totalizou, de janeiro de 2019 até o mês de setembro de 2022, um volume catalogado de **3.725 denúncias**. Foram cerca de **35 mil hectares fiscalizados**, dos quais 10.754 hectares autuados e que resultaram em **sete mil hectares em fase de recuperação** ou já recuperados por meio das ações e da intervenção da Adapar.

### **Programa Estradas Rurais**

A Adapar participou do “Grupo de Trabalho interinstitucional - GTI Estradas do Paraná”, e na discussão e elaboração do Manual Operativo da Seab - Programa Estradas Rurais. Por sugestão da coordenadoria de Conservação de Solos e Água, passou a ser exigida a apresentação de “Certidão de Histórico de Infrações” relativa ao Programa Solos para os municípios signatários dos projetos que solicitam recursos do Estado, no sentido de cancelar ou não o aporte de recursos públicos.

### **Utilização de aeronaves remotamente pilotadas - ARP (Drones)**

Adapar realizou a aquisição de aeronaves remotamente pilotadas - ARP (Drones) para as ações de defesa agropecuária no monitoramento e fiscalização do uso do solo agrícola. Além disso, utilizou-se desta tecnologia para levantamentos de áreas com Bananicultura na identificação e saneamento de foco de *Ralstonia Solanacearum* - Moko da Bananeira.

### **Treinamento de Pilotos de aeronaves remotamente pilotadas - ARP (Drones)**

Realizou-se o treinamento da equipe de Fiscais de Defesa Agropecuária para atuar como pilotos, em conjunto com a Escola de Gestão do Paraná, afim de operacionalizar os drones nas ações de levantamentos, monitoramento e fiscalização do uso do solo agrícola. Além disso, realizou-se o treinamento de fiscais como analistas de projetos por meio do uso de software Metashape, para o processamento de imagens geradas pelos drones.

# SAÚDE ANIMAL



## SAÚDE ANIMAL

### **Paraná recebe o Certificado da Organização Mundial de Saúde Animal - WOA, como Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação**

O Paraná obteve, em 27 de maio de 2021, o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação. A conquista do novo status sanitário foi oficializada na 88ª Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde (OIE), realizada em Paris, na França, de forma online. Com isso, o Estado passou a ostentar o mais elevado selo de sanidade, equiparando-se a países como Canadá, Austrália, Japão e da União Europeia (UE). O novo status abre caminho para que os produtos pecuários do Paraná possam acessar mercados mais exigentes.

### **Paraná recebe o Certificado da Organização Mundial de Saúde Animal - WOA, como Área Livre de Peste Suína Clássica de forma independente**

Além do reconhecimento de área livre de febre aftosa sem vacinação, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) desmembrou o Paraná e concedeu ao Estado o status de território livre de Peste Suína Clássica (PSC). Esse título é de suma importância para que se consiga exportar carne suína para o mundo. Antes, os paranaenses estavam num bloco único com 14 Estados brasileiros e o Distrito Federal, reconhecido em 2016. A novidade garante mais segurança a toda a cadeia produtiva de suínos em território paranaense.

## **Ciclo de Fóruns Regionais: Paraná, Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação**

Entre as diretrizes estratégicas previstas pelo Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), figura a capacidade de mobilização e integração entre os agentes públicos e privados para o fortalecimento do sistema de vigilância. Neste sentido, realizou-se, o "Ciclo de Fóruns Regionais: Paraná, Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação", evento que mobilizou aproximadamente **8 mil participantes** em todo o estado e que culminou com a realização de audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa do Paraná. Os eventos compartilharam a experiência do estado com outros estados, a fim de que o país evoluísse definitivamente para a almejada certificação internacional.

## **Inquérito soroepidemiológico**

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) realizou o inquérito soroepidemiológico do rebanho bovino do Estado. Foram coletadas amostras do sangue de **3.000 animais em 330 propriedades rurais**. Esta foi uma das últimas providências para o reconhecimento internacional do Paraná de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), que ocorreu em maio de 2021. O prazo para conclusão do inquérito foi de quatro semanas.

## **Realização de Simulado de um foco de Febre Aftosa no Paraná**

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio de um convênio de cooperação técnica entre o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) e Comitê Veterinário Permanente do Mercosul (CVP), realizaram um simulado conjunto de contenção e atenção a um foco de febre aftosa no Brasil. A coordenação ficou a cargo do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa). A simulação reuniu mais de **160 pessoas**, entre funcionários da Adapar, servidores dos serviços veterinários de todos os Estados brasileiros, além de observadores do Chile, Paraguai, Uruguai, Bolívia

e Argentina, que vieram verificar como o Paraná se comporta caso seja detectado um foco da doença no Estado. A área trabalhada no simulado envolveu mais de **400 propriedades rurais** no município de São José dos Pinhais, na Região metropolitana de Curitiba, sendo que 90 delas receberam visitas das equipes envolvidas na simulação.

### **Vigilância ativa na cadeia produtiva de suínos, com foco na prevenção da Peste Suína Africana - PSA e Peste Suína Clássica - PSC**

O objetivo foi intensificar os cuidados para a detecção preventiva de eventual doença e demonstrar a ausência de enfermidade em suínos domésticos. Além da Peste Suína Clássica (PSC), na qual o Paraná tem experiência eficaz de vigilância, agora se somam a Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS), da qual não se tem conhecimento no Brasil, e a peste suína africana (PSA), detectada recentemente na República Dominicana, depois de ser considerada extinta nas Américas.

### **Vigilância ativa na cadeia produtiva de aves, com foco na prevenção da Influenza Aviária - IA e Doença de Newcastle - DNC**

A Adapar garantiu o funcionamento do sistema de atenção veterinária e de vigilância sanitária em sanidade avícola, para viabilizar a implementação do Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle.

**Treinamento com foco na Saúde Animal, para todos os FDAs médicos veterinários da GSA e Assistentes de Fiscalização das Unidades da Adapar**  
Capacitações para harmonização de procedimentos fiscalizatórios e atualização da legislação da defesa agropecuária.



## **Saneamento com indenização do Governo do Estado do Paraná a proprietários de animais diagnosticados como reagentes positivos para tuberculose**

Ações de Identificação e saneamento de casos de brucelose e tuberculose em animais diagnosticados como reagentes positivos. Desde 2002, com a implantação do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT), o Paraná intensificou as medidas sanitárias para controle e posterior erradicação destas duas doenças. Para melhor alinhar as exigências para identificação e saneamento de casos de brucelose e tuberculose em animais, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), publicou as portarias 154 e 157, de 17 de julho de 2020. Os documentos complementam a Resolução Estadual número 55 de 26 de junho de 2020, da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

## **Comprovação on-line nas Campanhas de Atualização de Rebanho**

A Adapar disponibilizou aos produtores a ferramenta de Comprovação de Rebanho on-line, na qual é possível realizar a comprovação a partir de qualquer computador com acesso à internet, sem a necessidade de comparecimento a uma Unidade Local de Sanidade Agropecuária.

## **Ampliação da emissão de GTA pelo produtor rural, com o lançamento do Passaporte Equestre previsto para 2022.**

Por meio da lei estadual nº 20962 DE 15/02/2022, institui-se o Passaporte Equestre, destinado a proprietários de equinos, asininos e muares procedentes de estabelecimentos cadastrados na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR e que cumpram com a legislação sanitária vigente no âmbito do Estado do Paraná, na qual será a chave de acesso ao sistema de emissão da Guia de Trânsito de Animais eletrônica-e-GTA via internet. O Passaporte Equestre é ferramenta facultativa e facilitadora para atender o criador de equídeos exclusivamente dentro do Estado do Paraná, podendo o criador optar pela solicitação da Guia de Trânsito de Animais - GTA nas Unidades Locais de Sanidade Agropecuária - ULSA da ADAPAR,

---

Escritórios de Atendimento Municipais - EAM, Sindicatos Rurais ou por Médicos Veterinários habilitados.

# TRÂNSITO AGROPECUÁRIO



## TRÂNSITO AGROPECUÁRIO

### **Celebração de Termos de Cooperação Técnica**

Foram celebrados termos de cooperação técnica destinados à troca de dados e informações para melhorar a qualidade dos serviços prestados a sociedade, mais especificamente com Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP) para a verificação de dados de produtores.

### **Realização de operações conjuntas**

A Adapar, por meio da Gerência de Trânsito Animal, participou de seis operações conjuntas voltadas para área de segurança pública em regiões do estado com a finalidade de coibir ilícitos relacionados ao agronegócio como, por exemplo, o abigeato, a falsificação, o contrabando e roubo de insumos.

### **Parcerias Institucionais**

Foram firmadas parcerias institucionais com a Polícia Rodoviária Federal e com a Polícia Militar do Estado do Paraná voltadas para a segurança no meio rural. Realizaram-se reuniões e trabalhos conjuntos com os corpos técnicos da Agência Estadual de Sanitária Animal do Mato Grosso do Sul, da Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo e da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, destinados a harmonização de procedimentos e troca de dados relacionados ao trânsito interestadual agropecuário.

### **Treinamentos interinstitucionais**

A Adapar promoveu treinamentos para equipes da Patrulha Rural da Polícia Militar e para a Polícia Rodoviária Estadual destinados a identificação de ilícitos relacionados ao trânsito agropecuário

### **Auditorias Oficiais**

Em junho de 2022 foi realizada a primeira auditoria oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) relacionada ao novo status do Paraná como livre de febre aftosa sem vacinação e peste suína clássica, no qual a Defesa Agropecuária, as práticas e os controles adotados em relação ao trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal foram chancelados como adequados para a manutenção dos referidos status recém conquistados

### **Adoção de Novos Canais de atendimento aos produtores**

Foi regulamentada por meio da Portaria Adapar 189/2022 um novo canal de atendimento aos produtores para a solicitação de Guias de Trânsito Animal: o aplicativo de mensagens, como por exemplo, o WhatsApp, onde a solicitação e o envio da GTA são realizados por meio de dispositivos móveis

### **Melhoria nos processos internos**

Nesta gestão os processos relacionados a autos de infração foram melhorados, em especial aos relacionados ao trânsito agropecuário que, por meio mutirões, reduziu significativamente a fila de processos aguardando decisão e reduziu drasticamente o tempo entre a lavratura do auto de infração e a publicação da decisão.



## INOVAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### Projeto Laboratório de Inovação

O projeto de criação do Laboratório de Inovação do Sistema Estadual de Agricultura do Paraná (Seagri) é uma iniciativa da Seab, Adapar, IDR-Paraná e Ceasa, com o apoio do Serviço Autônomo Paraná Projetos. A proposição inicial do projeto foi idealizada pela Adapar e estendida aos demais integrantes do Seagri. Esta é a primeira experiência de um laboratório de inovação voltado ao tema agro dentro do setor público brasileiro. O projeto consiste em estabelecer uma estrutura organizacional de inovação com objetivo de promover atividades de prospecção, experimentação e disseminação de inovações no setor público, voltadas para a melhoria na prestação de serviços e para o atendimento mais adequado às necessidades dos cidadãos, das empresas e das organizações do terceiro setor.

### eAdapar

Em 2019, iniciou-se o projeto de transformação digital na prestação de serviços de Defesa Agropecuária à sociedade pelo projeto eAdapar. Em consonância com a lei do Governo Digital (lei nº 14.129, de 29 de março de 2021) iniciou-se a implantação da plataforma de autosserviço para o cidadão paranaense, no sentido de desburocratizar e facilitar o acesso remoto aos serviços da Adapar.

### Monitora Milho

Adapar desenvolveu o aplicativo Monitora Milho, com objetivo de avançar no melhor manejo da doença. Os produtores e técnicos são convidados a inserir informações da presença de plantas espontâneas de milho e infestações nas lavouras. Com isso, há troca de informações e alertas para os agricultores e técnicos sobre a distribuição das cigarrinhas nas lavouras paranaenses. O Paraná correspondendo a 14,7% da produção nacional. O Estado é o segundo produtor, atrás do Mato Grosso, que concentra 34% da produção.

## **Geosiagro**

A plataforma Geo permite o monitoramento do uso do agrotóxico no território por meio das coordenadas geográficas dos receituários agrônômicos. A implantação desta inovação só foi possível pela publicação da Portaria Adapar nº 188 de 24 de junho de 2019, que tornou obrigatório a inclusão da coordenada geográfica referente à localização da propriedade em receituário agrônômico. O Geosiagro pode contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável do estado do Paraná na identificação princípios ativos de interesse, como os neonicotinoides, herbicidas hormonais, entre outros e na proteção de zonas de produção agrícola especial, como apicultores, sericultores, culturas sensíveis e mananciais de água.

## **Aplicativo pra atualização do rebanho**

Na Campanha de Atualização de Rebanhos de 2022, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) criou no aplicativo Paraná Agro um novo canal de autosserviço remoto para a execução desta atividade.



# PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL



## PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

### Novos estabelecimentos de Produtos de Origem Animal (POA)

Durante o quadriênio de 2019 a 2022 a Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal - GIPOA liberou o funcionamento **46 novos estabelecimentos** de Produtos de Origem Animal (POA), alcançando um total de **323 empresas registradas**, com **980 projetos analisados** e **405 vitorias** para funcionamento das empresas. Foram registrados e liberados para produção **2849 produtos e inspecionados 66 matadouros registrados**, realizadas em torno de **1.800 análises** de monitoramento do controle de qualidade das empresa e amostras fiscais de controle qualidade.

### Programas de Autocontrole - PACPOA E PNCRC

Neste quadriênio foram implantadas as coletas de amostras de Programas de Autocontrole - PACPOA E PNCRC (Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes) em colaboração com o MAPA, em **46 estabelecimentos** com Serviço de Inspeção do Paraná-SIP/Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA).

### Programa SUASA/SUSAF-PR

A Adapar implantou e implementou o programa Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA / Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte - SUSAF, auxiliando a implantação dos Serviços de Inspeção em mais de **50 municípios** e com a adesão de **15 municípios**, propiciando a mais de **30 estabelecimentos** a oportunidade de comercializar seus produtos em todo território paranaense.

# LABORATÓRIOS



## **CENTRO DE DIAGNÓSTICO MARCOS ENRIETTI - CDME | LABORATÓRIOS**

### **Exames Diagnósticos**

O Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti-CDME, atuou no suporte às atividades de Defesa Agropecuária, por meio da realização de mais de **300.000 exames diagnósticos** envolvendo enfermidades de interesse.

### **Acreditação junto ao Inmetro de ensaios diagnósticos**

Manutenção e extensão do escopo de acreditação junto ao Inmetro perante a norma ABNT NBR ISO 17.025/2017, abrangendo **31 ensaios diagnósticos na Área Animal e 15 na área Vegetal**.

### **Credenciamento de novos diagnósticos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Obtenção do credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a realização de diagnóstico de importantes enfermidades, como: Influenza A e Doença de Newcastle (método PCR em tempo Real), Febre Aftosa (método ELISA) e Brucelose (método FPA)

### **Primeiro do Brasil a substituir o uso de animais para a realização do diagnóstico da raiva**

Primeiro laboratório veterinário do Brasil a Desenvolver e realizar o método de PCR em Tempo Real para diagnóstico da raiva, substituindo o uso de animais para a realização do diagnóstico e atendendo tendências de bem-estar animal.

---

### **Métodos mais modernos em Biologia Molecular**

Desenvolvimento da área de Biologia Molecular, com a disponibilização de mais de 40 ensaios, utilizando métodos mais modernos como PCR (*Polymerase Chain Reaction*) e PCR em Tempo Real.

### **Transformação digital**

Informatização do Sistema de gestão da qualidade do CDME, incluindo a disponibilização de Relatórios de Ensaio “On-line”, agilizando o envio de resultados e otimizando recursos.

# ÁREA ADMINISTRATIVA



## ÁREA ADMINISTRATIVA

### Adapar 10 Anos - Resignificação da Nova Marca

Em 10 anos de atuação, a Adapar vem se consolidando como uma instituição de excelência em defesa agropecuária, com atuação essencial para o reconhecimento do Estado do Paraná como um importante polo agrícola. Porém, mesmo tendo um papel fundamental para toda a sociedade, sua imagem perante o público ainda não condiz com sua importância, visto que a população em geral não conhece a Adapar e os setores interessados tem uma visão distorcida de sua atuação. Hoje, a Adapar está posicionada como uma Agência regulatória, apenas informando as obrigações, sem trazer bons argumentos que justifiquem e esclareçam a importância das leis e regulamentos típicos da defesa agropecuária. O projeto de contratação de um serviço especializado para o planejamento de comunicação e reposicionamento da marca Adapar, tem justamente a finalidade de mostrar que a Adapar pode ir além, mudando o seu tom e criando uma relação de cooperação e fomento da agropecuária paranaense.

### Recursos Humanos

Durante a gestão 2019 a 2022 foram admitidos 35 médicos veterinários, 10 engenheiros agrônomos, 50 Técnicos Administrativos e 10 servidores de Nível Profissional, totalizando **110 servidores**. As aposentadorias voluntárias somaram 39 e duas por invalidez, somando-se **41 no total**. Já as **exonerações a pedido foram 36** e apenas uma por decisão judicial. Cinco profissionais faleceram no período, perfazendo **83 profissionais** que deixaram o quadro de servidores da agência.

### Nova Sede Adapar

Por meio da lei 20942 de 20 de dezembro de 2021, o Poder Executivo autorizou efetuar a cessão do imóvel da antiga sede do extinto Departamento de Imprensa Oficial do Estado (DIOE), pela lei nº 20.38530 de novembro de 2020 à Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar. O imóvel possui

área total de 9.866,85 m<sup>2</sup> e está localizado na rua dos Funcionários, nº 1645, Bairro Cabral, Curitiba. Desta forma, a sede atual da agência deixará de funcionar na rua dos Funcionários, nº 1559. Ainda não há data definida para transferência dada a necessidade de reformas da nova sede. O valor de avaliação do imóvel é de mais de **R\$ 12 milhões de reais**.

### **Gestão de Desempenho por Competências**

Iniciou-se no âmbito da Adapar o processo de “Gestão de Desempenho por Competências” instituído por meio da Portaria nº 201/2018. O programa tem realizado a capacitação de seu quadro de servidores buscando o desenvolvimento das competências comportamentais e institucionais mapeadas (comunicação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, trabalho em rede, planejamento, foco no resultado e liderança). A capacitação iniciou-se em julho de 2021, com a parceria entre Adapar, Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-Seti, Universidade Estadual do Centro-Oeste/Unicentro. Com a Coordenação do Programa “Universidade Virtual do Paraná (UVPR). As aulas da capacitação são 100% on-line ao vivo.

### **Capacitação de Servidores**

Foram formalizados três procedimentos para a contratação de empresas no ramo hoteleiro para realização de treinamentos e capacitações para mais de 800 servidores (Fiscais da Defesa Agropecuária - FDAs e Assistentes de Fiscalização da Defesa Agropecuária - AFDAs), com repetição de pessoas, totalizando um investimento de mais de **R\$ 900 mil reais**, com recursos oriundos de convênio formalizado com o MAPA e de contrapartida da Adapar.

### **Nova Lei de Taxas**

Passados 10 (dez) anos da criação da Adapar, alguns ajustes na Lei Estadual nº 17.044, de 30 de dezembro de 2011, que dispõe sobre Taxas de Fiscalização e Serviços da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar, se



mostraram necessários para equalizar algumas taxas relativas aos serviços colocados à disposição. Alguns estabelecimentos, explorações e atividades foram reclassificados, o que resultou, inclusive, na redução de valores de taxas, isenções e até cancelamentos de taxas, neste último caso, em especial, para atividades laboratoriais. Assim, com a edição da Lei Estadual nº 20.861, de 7 de dezembro de 2021, novos preceitos passam a vigorar a partir do dia 17 de março de 2022.

### **Programa de Residência Técnica**

Implementado em parceria com Instituições de Ensino Superior, localizadas no Estado do Paraná, tem por finalidade proporcionar a prática acadêmico-pedagógica aos alunos do Curso de Especialização Lato Sensu contribuindo no desenvolvimento destes para a vida cidadã e para o trabalho. O aluno residente selecionado recebe, além da gratuidade Curso de Especialização Lato Sensu, uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 1.900,00 (um mil e novecentos reais) limitado a no máximo 24 (vinte e quatro) meses. Foram selecionados para a Adapar 14 residentes técnicos: cinco veterinários, dois agrônomos, dois economistas, um administrador, um biólogo, um geógrafo, um advogado e um analista de dados.

### **Frota de Veículos**

Adapar possui uma frota de **580 veículos**. Nos últimos quatro anos foram adquiridos **102 veículos com recursos próprios** e de convênio com o Mapa. Encontra-se em andamento o procedimento licitatório para a aquisição de mais **63 veículos** ainda no exercício de 2022, com valor estimado em **R\$ 5,8 milhões de reais**. O gasto com abastecimento dos veículos chegou a um montante de mais de **R\$ 5,3 milhões de reais** e os gastos com manutenção no valor de **R\$ 5,1 milhões de reais**.

### **Infraestrutura de TI**

Foram adquiridos no período **250 desktops, 180 tablets, 8 notebooks e 6 drones e acessórios**, onde foram investidos mais de **R\$ 1,3 milhões de reais**. Em fase final de aquisição de mais 93 desktops pelo Convênio com o MAPA,

com investimento na ordem de **R\$ 597.990,00 de reais**, bem como se encontra em andamento os processos para a aquisição de mais **300 desktops e 70 webcams**, com valor estimado em **R\$ 2,5 milhões de reais**.

Em andamento na Secretaria de Estado da Administração e da Previdência - Seap, um projeto prevendo a instalação de telefonia IP em todo o Estado, onde serão contempladas todas as Unidades Administrativas da Adapar, possibilitando uma redução significativa dos gastos com telefonia ao longo dos anos. Está também em andamento na Adapar a contratação de empresa para o fornecimento de Sistema integrado de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning - ERP).

### **Imóveis**

O gasto total nos exercícios de 2019 a 2022 com reparos e reformas dos imóveis foi da ordem de **R\$ 1.519.722,86 de reais**, sendo recuperados 13 Unidades Locais e 5 Postos de Fiscalização. Estão em andamento mais de **33 processos de reformas, reparos e para a elaboração de projetos** para atendimento de Unidades Locais, Postos de Fiscalização, Laboratório CDME e Sede da Adapar, cujo valor estimado é de mais de R\$ 5 milhões. Foi desapropriado imóvel da Copel Distribuição, para instalação da Unidade Local do município de Turvo, no valor de **R\$ 172.590,57 de reais**. A atual unidade se encontra em imóvel locado. Também foram formalizadas a prorrogação de cessão de uso de **35 imóveis de propriedade do Estado do Paraná** e solicitada a cessão de uso para mais 10 imóveis, também de propriedade do Estado. Está em estudo a contratação de profissionais para a realização de avaliação em **31 imóveis do Estado**, visando a doação para a Adapar que conta com a gestão de **172 imóveis atualmente**.

### **Contratos Celebrados**

Foram celebrados mais de **500 contratos** na gestão 2019 a 2022, sendo os mais comuns aqueles destinados à aquisição de bens e contratações de serviços, seguido pelos apostilamentos de mudança de dotação orçamentária, de locação de imóveis, termos aditivos, termos de rescisão,

acordos indenizatórios, termo de cooperação, entre outros. O valor total apurado das despesas administrativas para este período foi mais de **R\$ 69 milhões de reais**, considerando as informações registradas até o mês de

agosto de 2022. Individualmente, quem mais contribui nos custos totais é a limpeza e conservação, que está cotada em mais de **R\$ 13,5 milhões de reais**. Aquisições, apesar de ocupar o primeiro lugar, é um grupo composto por licitações realizadas pela Adapar e pelo Departamento de Logística para Contratações Públicas - DECON / SEAP - Secretaria de Estado da Administração e da Previdência e contratações diretas.

### **Viagens**

O valor total gasto com viagens, o que inclui diárias e algumas despesas com transporte, foi de mais de **R\$ 5 milhões de reais**, diluídos entre as 21 regionais e a Sede.

### **Patrimônio**

O patrimônio móvel finalizado no exercício de 2021 foi de mais de **R\$ 17 milhões de reais**, o intangível em mais de **R\$ 35 milhões de reais** e o saldo de estoque do almoxarifado em mais de **R\$ 2,4 milhões de reais**.

